



C

## CULTURA

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 17 de setembro de 2003  
 Editor: Cláudio Ferreira // claudio.ferreira@correioweb.com.br  
 Subeditores: Hélio Franco, Marcos Rossi e Sérgio Maggio  
 e-mail: cultura@correioweb.com.br  
 Tel: 342 1178 • 342 1179

# AThOS

NAHIMA MACIEL

DA EQUIPE DO CORREIO

**A**s paredes do corredor da Fundação Athos Bulcão guardam um tesouro que hoje só pode ser visto por quem se aventura a conhecer a instituição. Emolduradas e penduradas na parede estão as serigrafias assinadas pelo artista plástico Athos Bulcão e criadas a partir de desenhos de azulejos espalhados por prédios de todo o país.

Cada serigrafia tem tiragem de 100 exemplares, rubrica do artista e data de concepção. A maioria, no entanto, está esgotada. Quem quiser comprar um desses trabalhos vai ser obrigado a se contentar com os últimos exemplares de três séries, guardados mais adiante em armário cuja chave circula entre as mãos dos funcionários da casa. Quanto às máscaras e quadros de Athos, só podem ser encontrados nos acervos de duas galerias brasileiras ou em coleções particulares. Mas isso é coisa para colecionadores.

Athos sempre esteve disponível ao grande público. Está na lateral do Teatro Nacional, nas paredes dos banheiros do Parque da Cidade, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (307/308 Sul) e em muitos outros espaços públicos de Brasília. Foi um pouco para espalhar ainda mais a obra desse carioca de 85 anos — único a adotar como casa a capital construída por Juscelino Kubitschek — que a Fundação Athos Bulcão resolveu investir numa linha de objetos utilitários.

Na próxima semana, a instituição comemora 10 anos com um almoço-homenagem e o lançamento de canecas e guarda-chuvas estampados com desenhos de azulejos de Athos Bulcão. Os produtos serão vendidos na própria fundação e em quiosque a ser projetado no aeroporto pelo arquiteto Sérgio Parada. Nenhum deles custará mais de R\$ 50,00. “É uma forma de as pessoas chegarem mais próximo da obra dele”, avalia Claudia Pereira, membro da comissão responsável pelos produtos. “O que estamos fazendo é o que os museus fazem: escolhem elementos de obras de artistas e aplicam em objetos de uso comum.”

As canecas têm quatro desenhos de séries diferentes e tiragem de apenas 250 exemplares. “Para não desgastar”, justifica Claudia. Para o almoço-homenagem, a fundação também reproduziu 1.000 azulejos do Hotel Brasília Palace. O desenho criado por Athos para esse prédio, destruído há anos por um incêndio, lembra as colunas do Palácio do Alvorada. A nova tiragem vai funcionar como convite para o evento e prévia de iniciativa que será repetida com outras obras.

A segunda fase do projeto inclui a comercialização de novos azulejos, camisetas e serigrafias inéditas. “Mas ainda não decidimos quais”, avisa Valéria Cabral, presidente da fundação. Há semanas ela mantém encontros regulares com o artista plástico para aprovação da linha de produtos. Debilitado pelo mal de Parkinson e pela dificuldade de locomoção, Athos quase não sai do apartamento na 315 Sul. É para lá que Valéria se dirige semanalmente com a intenção de organizar as estampas a serem impressas em camisetas, canecas e azulejos.

Em um desses encontros ela sugeriu uma série de serigrafias dos paramentos litúrgicos desenhados para os sacramentos da igreja da 308 Sul. “Mas ele não quis”, revela Valéria. Quando concebeu os seis paramentos, há quase cinco décadas, Athos foi visto como ousado pelos padres da paróquia. Eram modernas demais as estampas geométricas e coloridas do artista. Eduardo Cabral, também da fundação, ficou com os desenhos originais e Claudia tratou de recuperar dois deles e confiá-los ao estilista Paulo Araújo.

Durante a festa do próximo sábado, um desfile apresentará os paramentos ao público em performance realizada por Hugo Rodas e sua Companhia dos Sonhos. Os artistas Ralph Gehre e Elder Rocha Lima também organizam exposição e a dupla TT Catalão e Luis Turiba vai ler poemas em homenagem a Athos. Um retorno simbólico ao que Valéria classifica como “grande generosidade” do artista. “Em obras de integração entre arte e arquitetura você tem a impressão de que a obra faz parte da arquitetura e não pensa que tem um artista ali”, diz Valéria. Por isso, Athos é generoso. Quando tem disposição para depoimentos, não se cansa de repetir “Esqueço minhas obras no dia seguinte”.

Quanto à parceria com arquitetos, ele é sempre econômico e comedido. Em recente entrevista concedida a um canal de televisão, Athos conta como entende sua interferência em obras arquitetônicas: “O arquiteto determina os espaços. Eu apenas chego para ocupá-los”.

Fotos: Divulgação



A CANECA COM MOTIVOS DOS AZULEJOS DO HOSPITAL SARAH KUBITSCHKEK DE SÃO LUIZ E GUARDA-CHUVA COM OS DESENHOS DO PAINEL DO CENTRO CULTURAL MISSIONÁRIO DE BRASÍLIA: PRODUTOS QUE SERÃO COMERCIALIZADOS



**PARA COMEMORAR ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS, A FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO ORGANIZA FESTA E LANÇAMENTO DE OBJETOS UTILITÁRIOS COM ESTAMPAS DOS AZULEJOS DO ARTISTA PLÁSTICO**

**ANIVERSÁRIO DE DEZ ANOS DA FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO**

A festa acontece no Hotel Blue Tree, no próximo dia 27 de setembro, a partir das 13h. O convite custa R\$ 80,00 e pode ser comprado na própria fundação. Telefone: 322-7801

AZULEJO QUE DECORAVA O HOTEL BRASÍLIA PALACE FOI REPRODUZIDO E SERVIRÁ DE CONVITE PARA O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO

